

15° 2021 FEPEG

FÓRUM DE ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO E GESTÃO

“Universidade e a transformação pela inovação tecnológica: Novas formas do fazer pedagógico.”



AUTOR(ES): SANY DEBORA GUIMARÃES, IURY MAURICIO SANTOS, ANY CAROLINE MUNIZ e FERNANDA CARDOSO ROCHA.

ORIENTADOR(A): GABRIELLE FERREIRA SILVA

VULNERABILIDADES DAS TRABALHADORAS DOMÉSTICAS: SOFRIMENTO MENTAL NA PANDEMIA DO COVID-19

Com a pandemia, as classes mais vulneráveis enfrentam enormes problemas, como as empregadas domésticas que continuam trabalhando mesmo diante do risco de contágio. Assim trazendo vestígios da formação social desta classe, que carregam uma sobrecarga de trabalho de cuidado aumentada nas suas casas e de seus empregadores. É necessário evidenciar como a herança histórica atrelada à pandemia afeta a saúde mental das trabalhadoras domésticas. Para a realização deste trabalho foi realizado o método de pesquisa bibliográfica. Priorizando a análise da precariedade do seu trabalho e as grandes possibilidades de um adoecimento mental e físico. Para isso utilizamos os descritores em português como: “empregada doméstica”, “covid-19” e “adoecimento mental”, onde foi realizado um levantamento de artigos científicos, utilizando a ferramenta de busca Google Acadêmico, que proporciona uma extensa quantidade de literatura. Através dos dados obtidos por este estudo, ficou claro em todos os artigos selecionados que as empregadas domésticas estão em uma situação extrema de vulnerabilidade, o que culmina em prejuízos à saúde mental. Sendo que a compreensão que a sociedade tem sobre o trabalho doméstico, o seu percurso histórico no Brasil, e o abismo existente entre as classes sociais, interfere diretamente na saúde das domésticas. O trabalho doméstico carrega uma herança histórica de grande sofrimento e humilhação que apesar dos direitos trabalhistas conquistados, ainda enfrenta subjugação e exploração, sendo que diante da pandemia causada pelo novo coronavírus ficou ainda mais evidente. Diante disso a saúde mental das domésticas é afetada, e essas mulheres apresentam principalmente sintomas de humor depressivo e ansioso. A fim de minimizar os efeitos pandêmicos sobre a classe de trabalhadoras domésticas, é necessário que a sociedade transforme o olhar e o comportamento que tem frente a esse grupo. Faz-se necessário fortalecer a ideia de que essas trabalhadoras desempenham uma atividade de grande relevância para a sociedade e possuem direitos fundamentais como outros trabalhadores.